



FLORIANÓPOLIS, nº 301

JUNHO DE 2023

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Junho verde

Jubileu de Prata

Tempo Comum

Momento Laudato Sì nas paróquias | 4

25 anos de presbiterado do Pe. Alcides | 4

Novo livreto do GBF está disponível | 11



Junho: Sagrado Coração de Jesus

Nesta edição o Jornal da Arquidiocese traz os principais acontecimentos da Igreja diocesana de Florianópolis. O mês de junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. Vamos conhecer um pouco mais dessa devoção.

Falamos também como dos eventos que aconteceram, como o festival das famílias no CEAR, a abertura do Ciclo do Divino e a reunião dos presbíteros. Convidamos para os eventos que irão acontecer, como o jubileu de prata presbiteral do Pe. Alcides Albony Amaral, a oportunidade de realizar um Momento Laudato Si no Junho Verde e o Cenáculo da RCC arquidiocesana.

Trazemos na página oito a Lectio Divina com Pe. Paulo Stippe. Vamos conhecer um pouco mais do Evangelho segundo Mateus, com o Pe. Gilson Meurer e um artigo sobre o Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo escrito pelo seminarista Daniel Soerger.

Ainda nesta edição falamos do livreto do Tempo Comum do GBF e a prorrogação das inscrições para o curso de Comunicação para a ação pastoral.

Boa leitura!

Do coração de Cristo, aberto pela lança, jorrou para o mundo todo o Espírito Santo que dá vida ao mundo. O “grão de trigo” (Jo 12,24) ensina que é preciso morrer para viver. O grão é mergulhado na terra para produzir fruto, morre e perde a sua condição inicial e transforma-se em uma vida nova. Quem não arrisca sua vida amando, ficará esclerosado, encarquilhado, morrerá antes de estar morto.

O grão de trigo é a centelha do divino que deve penetrar nos meandros do inconsciente, como o fermento na massa. Quando perde a consciência do que tinha sido, irá crescer. Chega a hora da manifestação. Passará pela desestruturação e pela reestruturação das profundezas. Surge a nova vida. Não haverá mais nada para aprender com a morte.

Quem ama a sua vida vai perdê-la. Quem não morre para a sua “psique”, que abrange o consciente e inconsciente, o racional e irracional, as paixões, as pulsões, as concepções e ideologias, não viverá. O apego a este mundo será um entrave para despertar o mundo espiritual que São João chama de único

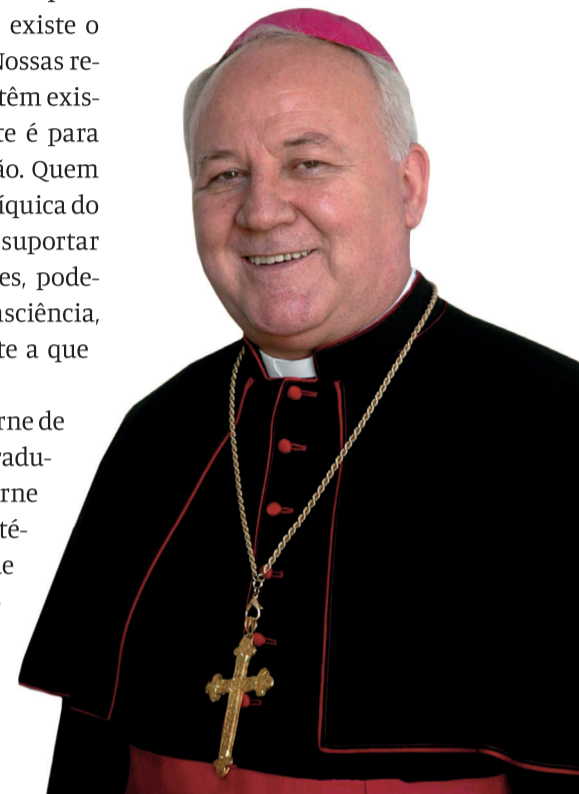
DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

mundo real. É o mundo construído pelo Espírito Santo que Cristo nos deixou.

Ficamos apegados às nossas representações da realidade, nossas concepções e conhecimentos. Corre-se o risco de perder tudo. Na hora do despertar para a vida nova, veremos que não existe o mundo como imaginávamos. Nossas representações não existem, não têm existência em si mesmas. Só existe é para além de qualquer representação. Quem não está apegado à sua visão psíquica do mundo e da vida e é capaz de suportar a morte de suas representações, poderá nascer para uma nova consciência, entrar no mundo da não-morte a que Jesus dá o nome de vida eterna.

“O Espírito é que vivifica, a carne de nada vale” (Jo 6,63). A melhor tradução é “a carne nada sabe”. A carne não é má. É verdade que se a matéria não for informada a partir de dentro acabará por decompor-se. A carne sem o sangue não é corpo, é cadáver. O finito não pode compreender o infinito, o tempo não pode abarcar a eternidade, mas

a carne que acolhe o Espírito torna-se capaz de conhecimento. Ninguém pode conhecer o “Eu sou” do seu ser se não estiver animado pelo sopro que vem da origem.



Nos caminhos de Francisco

“A vida não é uma demonstração de habilidades, mas uma viagem rumo Àquele que nos ama: olhando para o Senhor, encontraremos a força para continuar com renovada alegria.”

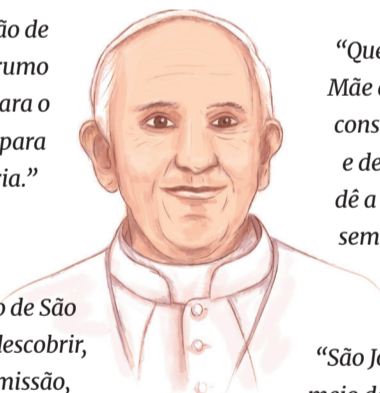
09 de maio, no Twitter

“Que o entusiasmo e o exemplo de São Francisco Xavier nos ajudem a descobrir, nas agruras e dificuldades da missão, a profunda alegria do missionário feliz por levar Cristo até os confins da terra.”

17 de maio, no Twitter

“Convido todos a elevar suas orações a Deus para que a Boa Nova de Cristo crucificado e ressuscitado possa ser proclamada em sua plenitude, beleza e liberdade, produzindo frutos para o bem da Igreja Católica e de toda a sociedade chinesa.”

24 de maio, na Audiência Geral



“Que Nossa Senhora de Fátima, Mãe de Jesus e nossa, nos ajude a construir caminhos de encontro e de diálogo rumo à paz, e nos dê a coragem de os empreender sem demora. Rezemos Juntos.”

13 de maio, no Twitter

“São José ensina-nos que, no meio das tempestades da vida, não devemos ter medo de deixar a Deus o timão da nossa barca.”

01 de maio, no Twitter

Nas redes



Jubileu de Prata presbiteral do Pe. Márcio Vignoli

arquifln.org.br/arquifloripa



Abertura do Ciclo do Divino Espírito Santo na Catedral

twitter.com/arquifloripa



Procissão em honra a Nossa senhora de Fátima, na ponte Hercílio Luz

instagram.com/arquifloripa



Pastoral Carcerária recebe visita de Dom Wilson

facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart/Ismael de Melo

Capa: Gustavo Huguenin

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Festival das Famílias reúne 200 participantes na Arquidiocese

Aconteceu no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), no dia 7 de maio de 2023, o encontro das pastorais e movimentos que trabalham no serviço de evangelização das famílias. Estavam presentes cerca de 200 participantes, representando diversas pastorais, movimentos, novas comunidades, etc.

Após a apresentação dos participantes, Frei Nilo Agostini foi apresentado como o Assessor Eclesiástico da Pastoral Familiar. Frei Nilo apresentou o tema "Caminhar juntos pela família: escuta e comunhão", em que destacou o valor da família como grande tesouro e lembrou a necessidade de acolher as famílias "com suas alegrias, seus cansaços e suas esperanças", a olhar as famílias não como um problema, mas uma oportu-



nidade. Concluiu afirmando a importância das pastorais e movimentos caminharem juntos no sentido do Sínodo, testemunhando a nossa catolicidade, acolhendo, acompanhando, discernindo e integrando, como nos convida a Exortação Amoris Laetitia.

Na sequência aconteceu a escuta, a partilha e o testemunho dos participantes. Foi decidido que as coordenações se reúnam em dois encontros, um na região Norte e outro na região Sul da Arquidiocese, para dar prosseguimento aos trabalhos. O encontro foi encerrado com a Celebração Eucarística.

Por Pe. Alcides Albony Amaral
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

Fotos: Divulgação



Padres se reúnem no Seminário de Azambuja

Mais de cem presbíteros da Arquidiocese de Florianópolis estiveram reunidos no Seminário de Azambuja na manhã do dia 23 de maio, para mais uma reunião. Entre as pautas, o Jubileu 2025, o Movimento Laudato Si, o Ano Vocacional, a prestação de contas e informes administrativos, além das próximas datas importantes para a Igreja Arquidiocesana. Também houve um espaço na programação para uma

breve reunião dos padres das foranias para a eleição de novos membros do Conselho Presbiteral, entre outros pontos.



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Manacá

Há dias venho contemplando o pé de manacá, que sabe surpreender. Enchendo-se de botões, logo faz surgir flores de três cores. Depois de embelezar a terra por um tempo, ele as deixa cair e elas vão fecundá-la, para que novas vidas surjam. E as flores não se importam se ali embaixo, com sua contribuição generosa, surgem ervas daninhas, porque estas também são criaturas de Deus e até a elas o Senhor é capaz de vestir de beleza.

Medo

É preciso ter medo. De não ser bom, da autossuficiência, do que afasta de Deus e dos irmãos!

Basta

Chega de queixas, de lançar a culpa nos outros, de se lamentar: é hora de amar!

Hóspede

"Feliz de quem merece hospedar-vos, Senhor!" (S. Anselmo)

Receber

Há os que dizem, brincando: "A minha parte eu levo em dinheiro". São Paulo diz a sério: "Eu recebo a minha parte em Cristo".

Beija-flor

Já viste a beleza de um beija-flor beijando a flor e se embriagando com o que bebe?

Celebrações do Sacramento da Crisma

O mês de abril abre a temporada de celebrações do sacramento da Confirmação nas paróquias da Arquidiocese. Foram três celebrações em abril, enquanto em maio foram 31 celebrações. Em junho, mais 57 já estão agendadas. Outras 40 serão realizadas nos demais meses do ano - no total de 131. Estima-se que mais de cinco mil adolescentes e jovens receberam o sacramento em 2023 - fora os adultos que são preparados ao longo

do ano e recebem o Crisma em suas comunidades.

Segundo a doutrina da Igreja Católica, a Crisma — ou a Confirmação — é um sacramento em que o fiel recebe, através da ação do bispo, uma unção com o Crisma (óleo). O sacramento consiste na Confirmação do Batismo pelo Espírito Santo, por meio da qual o fiel é enviado ao mundo para testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo em atos e palavras.

Fotos: Divulgação Paróquias



MELO'S
AUTOMÓVEIS

f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 3303-2229

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Pe. Alcides Albony Amaral celebra Jubileu de Prata presbiteral

Pe. Alcides é natural de Biguaçu, nascido em 7 de setembro de 1968. Foi ordenado diácono no dia 21 de abril de 1998 e presbítero em 13 de junho do mesmo ano, sob o lema “Eu sou o caminho a verdade e a vida” (Jo 14,6).

Atualmente, Pe. Alcides é Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, trabalho que realiza na Cúria Metropolitana desde o início de 2020.

Sua primeira missão como presbítero foi a de administrador paroquial da Paróquia Divino Espírito Santo, em Camboriú — logo após nomeado pároco, onde ficou por quase dez anos. Nesse período foi representante da Comarca de Itajaí no Conselho Presbiteral da Arquidiocese por dois períodos, em 2003 e 2005, além de ter sido nomeado membro do Colégio de Consultores da Arquidiocese, em 2004.

Em fevereiro de 2008, assume como pároco da Paróquia São Francisco Xavier, no Monte Verde, em Florianópolis. Em fevereiro de 2012, passa a ser o formador do Seminário Nossa Senhora de Lourdes e vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Azambuja, em Brusque. Nesse período, em 2014, é escolhido como representante da Comarca de Brusque no Conselho Presbiteral.

Em 2016 é chamado para assumir a Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José, onde permaneceu até 1º de janeiro de 2020, quando assume a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, na Cúria. Enquanto esteve em Campinas, foi representante da Forania São José no Conselho Presbiteral da Arquidiocese por duas ocasiões, em 2016 e 2018, além de ser nomeado Vigário Forâneo em 2019.

Além de seu trabalho na coordenação de pastoral, foi assessor eclesial da Comissão Arquidiocesana para a Vida e a Família (CAVF) e, desde 2021, é membro nato do Conselho Presbiteral da Arquidiocese.

Foto: Paróquia Santo Antônio



Celebrações em ação de graças

A grande celebração de ação de graças pelos 25 anos de ministério presbiteral de Pe. Alcides vai acontecer no dia 13 de junho, terça-feira, às 19h30, na Igreja Matriz da Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José.

Depois o sacerdote celebrará missas também em outros locais em que exerceu seu ministério: dia 15, quinta-feira, às 19h30, no Seminário Nossa Senhora de Lourdes, em Azambuja, Brusque; no dia 17, às 19h30, na Paróquia Divino Espírito Santo, em Camboriú; no dia 18, às 19h30, na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu; no dia 25, às 8h, na Paróquia Bom Jesus, no Monte Alegre; e no dia 1º de julho, às 19h30, na Paróquia São Francisco Xavier, no Monte Verde.

Campanha Junho Verde e Momento Laudato Si

No ano passado, a proposta da presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para instituir a campanha Junho Verde virou lei. Com o número 14.393/2022, a norma altera a Política Nacional de Educação Ambiental e institui a celebração do mês temático como parte das atividades educativas na relação com o meio ambiente.

Que tal organizar algo na sua comunidade, grupo ou paróquia?

Momento Laudato Si

A Semana Laudato Si 2023 foi celebrada de 21 a 28 de maio, em diversas partes de Santa Catarina e do mundo, com o filme “A Carta” para marcar o oitavo aniversário da encíclica histórica do Papa Francisco sobre o cuidado da criação.

Na Arquidiocese de Florianópolis, o ponto alto foi a apresentação da encíclica e da iniciativa de promover o Momento Laudato Si nas paróquias e comunidades aos padres, no Seminário de Azambuja, em Brusque, no dia 23 de maio.

“Convidamos você a realizar um momento Laudato Si na sua paróquia ou grupo com a apresentação do filme “A Carta”, que traz uma mensagem do Papa para você e sua comunidade. Nós, do Movimento Laudato Si, estamos à disposição para juntos organizarmos esses encontros. Venha conosco!”, convidam os animadores Laudato Si: Prof. Telmo P. Vieira e Nadja Mary Chaves.

Para saber como promover o Momento Laudato Si, entre em contato pelos telefones: (48) 98496-2264 e/ou (48) 98413-4363.

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



RCC realiza Cenáculo de Pentecostes

Brusque se prepara para receber o Cenáculo de Pentecostes 2023, promovido pela Renovação Carismática Católica (RCC) da Arquidiocese de Florianópolis. O encontro acontecerá no dia 4 de junho, a partir das 8h, no Pavilhão de Eventos Maria Celina

Vidotto Imhof, em Brusque..

Sem inscrição prévia, o evento será aberto ao público. Neste ano, o tema do encontro será direcionado pela passagem de Efésios, capítulo 5, versículo 18b: “Enchei-vos do Espírito”.

Deus, pai amoroso

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Foto: Lilia Macias/Cathopic



O primeiro mandamento dos cristãos prega o amor a Deus sobre todas as coisas, com tudo o que somos e sabemos, o que podemos e fazemos. Mas para poder amar a Deus, é preciso antes fazer a experiência de ser por ele amado. O cristão sabe que é primeiramente amado por Deus, a quem chama de Pai. Uma das grandes revoluções espirituais e teológicas do último século é a compreensão de Deus como Pai, bondoso e exigente.

Um Deus repressor

Seguindo a pedagogia autoritária e represora que regia as relações familiares e sociais, Deus era concebido como patriarca castigador e patrão cruel, um dominador onipotente, um arquiteto e relojoeiro que pôs o mundo em movimento e nada mais tem a ver com nossa vida. Essa imagem fez que muitos criassem rejeição a Deus e, por fim, aderissem ao ateísmo. Mas aí é preciso perguntar-se: de que Deus eu sou (ou o outro é) ateu? Nega-se, muitas vezes, não o Deus vivo e verdadeiro, mas uma imagem moralista e legalista de Deus.

Um Deus ausente

A reação à pedagogia autoritária produz a experiência contrária. Aí, por outros motivos, Deus também foi deixado de lado, desnecessário, supérfluo. Um Deus ausente ou permis-

sivista, que nada exige, que não se pronuncia nem reage aos males do mundo. A essa concepção de Deus corresponde à imagem de muitos pais — mas também mães — que mimam mas não amam seus filhos, que os deseducam enchendo-os de presentes, para compensar o fato de eles mesmos não serem presentes na vida do filho. Os filhos dominam, deixando os pais na timidez e omissão, receosos de tomar decisões sérias e empenhativas.

Deus, pai amoroso

Após a experiência do ateísmo e da indiferença religiosa, começa-se a perceber a necessidade de voltar às Escrituras e anunciar um Deus companheiro, ao mesmo tempo amoroso e exigente, condescendente com nossas fraquezas, mas estimulador de nossas capacidades. Deus-Pai, que foi revelado por Jesus de Nazaré como seu e nosso Abbá, papai. Essa nova — mas antiga como a Bíblia — experiência de Deus veio favorecer uma relação mais afetiva e amorosa entre pais e filhos. Vê-se que é impossível viver sem uma referência, uma autoridade em quem se amparar. Vislumbra-se o equilíbrio: liberdade com responsabilidade, afeto com disciplina, amor com exigência! A imagem de Deus como Pai amoroso nos ajuda a entender-nos como irmãos e irmãs.

Liberdade Religiosa

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Infelizmente, quase um terço dos países do mundo (31,6%) sofre violações sérias na liberdade religiosa. No total de 196 países, 62 enfrentam violações muito graves de liberdade religiosa. O número de pessoas que vivem nestes países é próximo dos 5,2 bilhões, já que os piores infratores incluem alguns dos países mais populosos do mundo (China, Índia, Paquistão, Bangladesh e Nigéria).

A liberdade religiosa é um direito que todo ser humano tem de ter ou não uma religião, de mudar de religião ou crença e de viver essa religião ou crença em público ou em privado, individual ou coletivamente, pela prática, doutrina, culto e ritos. Esse direito está expresso no artigo 18 da Declaração das Nações Unidas. Também a Igreja Católica defende o direito à liberdade religiosa, sobretudo na declaração Dignitatis Humanae, do Concílio Vaticano II.


“O direito à liberdade religiosa se funda realmente na pró-

pria dignidade da pessoa humana, como a palavra revelada de Deus e a própria razão a dão a conhecer” (DH, 2).


A Fundação Pontifícia Ajuda a Igreja que Sofre (ACN), com sede no Vaticano, tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente e perseguida. O relatório sobre liberdade religiosa no mundo, elaborado pela ACN, aponta que em 26 países do mundo há perseguição religiosa, o que representa 51% da população mundial. Em outros 36 países, os cristãos sofrem com discriminação, o que representa 1,24 bilhão de pessoas.

A oração é uma forma de ajudar os cristãos que são perseguidos. No mês de agosto, a ACN promove o Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos, com o apoio da CNBB, que convida todas as paróquias do país a chamar as pessoas a participarem dessa corrente em favor dos cristãos que sofrem perseguição religiosa.

Foto: Pe. Federico Trincherio/ACN

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA **SecuritatIS**
CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br



ERS
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS


Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br



NB TÊXTIL
fios e malhas



Sagrado Coração de Jesus, faça o nosso coração semelhante ao vosso!

Na Arquidiocese de Florianópolis a devoção ao Sagrado Coração de Jesus também é expressiva, com cinco paróquias e 16 comunidades dedicadas ao Sagrado Coração de Jesus, uma devoção que cobre praticamente todo o território diocesano.

História

Em 1673, Santa Margarida Maria de Alacoque recebeu várias revelações de Jesus Cristo que a fizeram formar uma equipe de apóstolos a essa devoção. Em uma dessas revelações, Santa Margarida foi incumbida de pedir ao rei Luís XIV que consagrasse ao Sagrado Coração de Jesus as forças armadas da França todas as vezes que fosse combater os inimigos da Igreja.

Ela garantia ao rei que o Coração de Jesus o ampararia e conduziria o reinado dele a uma grande glória. O objetivo era que a França conseguisse atingir um verdadeiro apogeu católico por meio da restauração da civilização cristã.

O que mais importa para os cristãos é a simbologia e o real significado do Co-

ração de Jesus. Mais do que o órgão vital, a devoção deve ser encarada como uma extensão da vontade e do propósito humano. É por ele que se expressa a santidade humana, a vontade, a alma e os pensamentos.

O coração é o símbolo que melhor demonstra a união de todos os sentimentos de uma pessoa. É nele que são guardados os desejos e os anseios mais sinceros e é por meio dele que são demonstrados os sentimentos.

É por isso que se adora o Sagrado Coração de Jesus. É por ele que celebramos e pedimos com todas as forças e pensamentos e é nele que colocamos todo o nosso foco: no amor de Cristo. O coração é um dos modos para falar do infinito amor de Deus, do amor que chega ao ponto alto com a vinda de Jesus.

Devoção

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus tem sua origem na Sagrada Escritura

A devoção ao Sagrado Coração, de um modo visível, aparece em dois acontecimentos fortes do Evangelho: no gesto de São João, discípulo amado, encostando a sua cabeça em Jesus durante a Última Ceia (Jo 13,23); e, na cruz, onde o soldado abriu o lado de Jesus com uma lança (Jo 19,34).

Em um acontecimento, temos o consolo de Cristo pela dor na véspera de sua morte. No outro, o sofrimento causado pelos pecados da humanidade. Esses dois exemplos do Evangelho nos ajudam a entender o apelo de Jesus feito, em 1675, a Santa Margarida Maria Alacoque: "Eis este coração que tanto tem amado os homens. Não recebo da maior parte senão ingratidões, desprezos, ultrajes, sacrilégios e indiferenças. Eis que te peço que a primeira sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento (Corpo de Deus) seja dedicada a uma festa especial para honrar o meu coração, comungando, neste dia, e dando-lhe a devida reparação por meio de um ato de desagravo para reparar as indignidades que recebeu durante o tempo em que esteve exposto sobre os altares. Prometo-te que o meu coração se dilatará para derramar com abundância as influências de seu divino amor sobre os que tributem essa divina honra e que procurem que ela lhe seja prestada."

São João Paulo II sempre cultivou essa devoção e sempre a incentivou a todos que desejam crescer na amizade com Jesus. Em 1980, no dia do Sagrado Coração, ele afirmou: "Na solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a liturgia da Igreja concentra-se, com adoração e amor especial, em torno do mistério do coração de Cristo. Quero, hoje, dirigir, juntamente convosco, o olhar dos nossos corações para o mistério desse coração. Ele falou-me desde a minha juventude. A cada ano, volto a esse mistério no ritmo litúrgico do tempo da Igreja."

Conheça agora as 12 promessas do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque:

1ª Promessa: "A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de meu Sagrado Coração";

2ª Promessa: "Eu darei aos devotos de, eu Coração todas as graças necessárias a seu estado";

3ª Promessa: "Estabelecerei e conservarei a paz em suas famílias";

4ª Promessa: "Eu os consolarei em todas as suas aflições";

5ª Promessa: "Serei refúgio seguro na vida e principalmente na hora da morte";

6ª Promessa: "Lançarei bênçãos abundantes sobre os seus trabalhos e empreendimentos";

7ª Promessa: "Os pecadores encontrarão, em meu coração, fonte inesgotável de misericórdias";

8ª Promessa: "As almas tíbias tornar-se-ão fervorosas pela prática dessa devoção";

9ª Promessa: "As almas fervorosas subirão, em pouco tempo, a uma alta perfeição";

10ª Promessa: "Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção o poder de tocar os corações mais endurecidos";

11ª Promessa: "As pessoas que propagarem esta devoção terão o seu nome inscrito para sempre no meu Coração";

12ª Promessa: "A todos os que comunguem, nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna".

Apostolado da Oração: a rede mundial de oração do Papa

O Apostolado da Oração teve seu primeiro grupo criado no ano de 1844 no dia 3 de dezembro, em Vals, na França, no Brasil - o que o faz um dos movimentos mais antigos ainda ativos na Igreja. O primeiro grupo foi fundado em 1º de outubro de 1871, pelo Pe. Bartolomeu Taddei, na cidade de Itú, em São Paulo.

Na Arquidiocese de Florianópolis, o primeiro grupo foi fundado na cidade de Nova Trento, em 24 de abril de 1887, e ainda hoje está em atividade. Atualmente o Apostolado conta com 166 grupos em toda arquidiocese, que soma 14.736 mem-

brós consagrados ao Coração de Jesus, que rezam todos os meses pela intenção do Papa e pelas necessidades da humanidade. O atual Diretor Espiritual do movimento é o Pe. Ednardo Serafim de Sousa, SJ. Nelson Regis é o atual coordenador arquidiocesano, membro do Apostolado da Oração há 23 anos e que integra a equipe de coordenação arquidiocesana desde 2010.

Em 2023, a Concentração Arquidiocesana do Apostolado da Oração vai ser realizada no dia 17 de setembro, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos. A última edição ocorreu em 2019 e reuniu cerca de cinco mil membros.

Foto: Everton Marcelino



Em 2019, a Concentração Arquidiocesana do Apostolado da Oração reuniu cerca de cinco mil pessoas no CEAR.

O significado dos 5 símbolos presentes na imagem do Sagrado Coração de Jesus:

1 – O Sagrado Coração

Fora do peito, cercado de espinhos e ardendo em chamas, esta impressionante representação evoca o amor literalmente ardente e palpitante de Deus por nós, seus filhos amados, criados por amor à sua imagem e semelhança, respeitados em nossa liberdade a ponto de podermos até rejeitar a Deus, e remidos com seu próprio Sangue porque Ele faz de tudo para nos oferecer a salvação e a reconciliação, mesmo quando o rejeitamos. Esta imagem grita que Ele nos ama até dar a vida, literalmente.

2 – As chamas

O Coração de Jesus arde em chamas, clássica imagem poética dos apaixonados. É um amor vivo e sempre atual, inextinguível. O fogo simboliza também o Espírito Santo, que aquece o nosso próprio coração com a sua presença santificante.

3 – A cruz

Recorda a Paixão de Jesus por nós, vivida até o supremo sacrifício do calvário e da morte; uma cruz, porém, que se torna símbolo de vitória e vida, pois com ela foram derrotados o pecado e a morte eterna, vencidos pela luz infinita da ressurreição.

4 – A coroa de espinhos

Além de evocar a coroação que lhe foi feita durante a paixão para caçar da sua divina realeza, os espinhos também simbolizam a nossa indiferença ao seu amor, uma indiferença que o fere e magoa. São os espinhos de um amor que não é correspondido e que sofre.

5 – A chaga

A ferida no coração transpassado é mais um símbolo dos sofrimentos abraçados por Ele na cruz para nos remir, além de também ser o símbolo triunfante do seu amor infinito por cada um de nós. "Fomos curados graças às suas chagas" (Is 53,5).



O Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

A celebração de Corpus Christi é a celebração do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, é a festa na qual nós católicos celebramos a presença real de Jesus Cristo na Eucaristia, “fonte e ápice de toda vida cristã” (LG 11). Mas como podemos entender a presença real de Cristo na Eucaristia?

A base para a compreensão do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo encontra-se nas palavras do próprio

Cristo na Última Ceia, relatadas nos Evangelhos.

Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim” (Lc 22,19). Da mesma forma, Ele tomou o cálice, deu graças e disse: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós” (Lc 22,20).

O Espírito Santo, pelos gestos e palavras do sacerdote, realiza na consagração a transubstanciação, na qual o pão torna-se o Corpo de Cristo e o vinho torna-se o Sangue de Cristo. Por isso entendemos o que Jesus nos diz: “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna” (Jo 6,53).

A Eucaristia é considerada o sacramento central na vida da Igreja, é alimento dos filhos de Deus. É por meio do Corpo e do Sangue de Cristo que lembramos o Mistério Pascal, a morte e ressurreição de Cristo, como um sinal visível do amor de Deus.

*Daniel Soerger
Seminarista da
Etapa Configuração da
Arquidiocese de Florianópolis*



Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): 2 Cor 13,11-13
(Segunda Leitura na Solenidade da Santíssima Trindade)

Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tende os mesmos sentimentos, vivei em paz. E o Deus do amor e da paz estará convosco.

Saudai-vos uns aos outros com o ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.



Meditatio (meditação)

Lemos o final da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Como últimas palavras de uma carta, o espírito é de recomendação e de saudação.

Medito São Paulo a escrever a carta para a comunidade. Imagino a comunidade a receber as palavras do Apóstolo. O que esta relação me diz? Como as palavras destes versículos me chegam ao coração?

Oratio (oração)

Repito e rezo com a saudação paulina, frequentemente presente ao início de nossas celebrações: “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco”. Peço à Trindade Santa a graça, o amor e a comunhão.

Contemplatio (contemplação)

Detenho-me a contemplar a graça, o amor e a comunhão como realidades presentes em Deus e em nós. Somos criados à imagem da Trindade, para vivermos em amor e comunhão. Que grande mistério!

Missio (missão)

Busco realizar em minha vida as palavras lidas e meditadas: “Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tende os mesmos sentimentos, vivei em paz”.

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Jesus promulga o Reino dos Céus (Mt 3–7)

Depois de apresentar a origem do Messias nos capítulos 1–2, nos capítulos 3 a 7 vemos a preparação, os primeiros atos e o primeiro grande discurso do Messias. Esses capítulos são chamados de “1º Livreto: A promulgação do Reino dos Céus”. Como todos os cinco livretos (ver organização do livro no número anterior do Jornal), esse está dividido em uma seção narrativa (3-4) e uma discursiva (5-7).

Entra em cena João Batista, o profeta que veio preparar a chegada do Messias (3,1-12). De fato, Elias, profeta que foi arrebatado num carro de fogo (2Rs 2,1ss), era aguardado que retornasse para anunciar a era do Messias. João não é Elias, mas cumpre essa expectativa enquanto se veste e profetiza no deserto com o mesmo ardor preparatório dos caminhos do Senhor. Nas águas do Jordão, João batiza Jesus, sobre o qual desce o Espírito Santo, qual manto que Elias revestiu Eliseu para o contínuo da missão (2Rs 2,14ss). O Espírito desce em forma de pomba (sinal de vida nova: pois recorda a pomba que Noé soltou sobre as águas do dilúvio para encontrar terra, cf.

Gn 8,8-12). No batismo, a voz de Deus-Pai confirma Jesus como seu filho amado (3,13-17).

O povo amado de Deus precisou atravessar o deserto por 40 anos, onde sofreu provações e muitas vezes rompeu a aliança. Jesus, ao invés, passa 40 dias no deserto sendo tentado por Satanás e resiste com a força da Palavra de Deus: Ele é o filho obediente (4,1-11).

Quando Jesus retorna à Galiléia, o evangelista recorda o privilégio dessa terra mal-afamada, invadida por nações, ser o berço do anúncio e promulgação do Reino dos céus: Jesus é luz das nações (4,12-17).

À beira-mar, Jesus convoca os 4 primeiros discípulos, pescadores, trabalhadores, gente simples e de família, para fazê-los teste-

munhas de todas as coisas desde o princípio, e para dar-lhes uma nova missão: pescar gente. Jesus estabeleceu as bases da sua Igreja (4,18-22).

Imagem: Cristo a pregar - Rembrandt



Nossas instituições de ensino:

COLÉGIO SALESIANO

Os Salesianos, nas pessoas do Pe. Pedro Baron e do Clérigo Agenor Passos, chegaram em Itajaí nos primeiros dias do mês de fevereiro de 1956, a fim de assumirem a direção do Ginásio de Itajaí, até esta data, dirigido por uma S/A. Ao assumirem a direção do Ginásio, os Salesianos mantiveram em funcionamento as quatro séries então existentes. Agenor Passos dedicou-se, desde logo, à organização da Secretaria, para que as aulas daquele ano pudessem iniciar a cinco de março, como de fato iniciaram, com 245 alunos matriculados.

No ano seguinte, mais de 500 alunos se matricularam no Ginásio. O Corpo Docente era formado por cinco sacerdotes e dois seminaristas, todos com carga horária de trinta horas semanais. Havia também a colaboração de professores leigos. A direção do Ginásio foi confiada ao Pe. Pedro Baron, italiano

de origem e naturalizado brasileiro. Sua capacidade administrativa demonstrada anteriormente oferecia segurança e confiança em todos os que com ele trabalhavam. Em janeiro de 1960 iniciaram as obras de construção do novo prédio.

Hoje, o Colégio conta com um ginásio de esportes, quadras cobertas e a céu aberto, área específica para a Educação Infantil e uma grande estrutura para trabalhar com seus mais de mil alunos. Em 2008 foi inaugurado um novo prédio, de quatro andares, com novas e mais espaçosas salas de aula, além de uma nova sala de informática, sala de formação e de multimeios. Localizado nos fundos da Educação Infantil, o novo prédio conta ainda com um espaço para confraternizações e eventos.

Depois de mais de 60 anos na cidade, surgiu a possibilidade de abrir uma unidade em Balneário Camboriú, para atender as famílias que buscavam a

qualidade da educação salesiana em um ambiente mais perto de suas casas.

Assim, em 2017, iniciaram as buscas por um espaço, concretizado em 2018 com as reformas necessárias para atender os alunos. O ano de 2019 ficará marcado como o início do Colégio Salesiano Balneário Camboriú, com o primeiro dia de aulas. Temos certeza de que será mais uma história de sucesso, construída na parceria Família e Escola.



Giro de notícias:



No dia 23 de abril, o Apostolado da Oração da **Forania Santo Amaro** esteve reunido durante todo o dia nas dependências da nossa Igreja Matriz para sua Jornada Apostólica.

No dia 14 de maio, o **Santuário Nossa Senhora do Bom Socorro** recebeu a visita do grupo do Movimento de Irmãos da **Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti** de Florianópolis.

Foto: Divulgação Paróquias



Na **Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes**, Comunidade São Francisco de Assis, em Ganchos de Fora, aconteceu a Novena em honra a Nossa Senhora Desatadora dos Nós. Foto do dia 14 de maio.



Na **Paróquia São Francisco de Assis**, em Palhoça, os Grupos Bíblicos em Família se reuniram nas casas durante todo o mês de maio.

Na **Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré**, no centro de Palhoça, as comunidades São José Operário e Nossa Sra Aparecida celebraram São José Operário e Santa Rosa de Lima, no domingo, dia 7 de maio.





O que fica
no **seu bolso**
é resultado do
cooperativismo

R\$ **+63** milhões
distribuídos aos associados

sicoob.com.br/sicoobmaxicredito
[y](#) [i](#) [f](#) [in](#) /sicoobmaxicredito

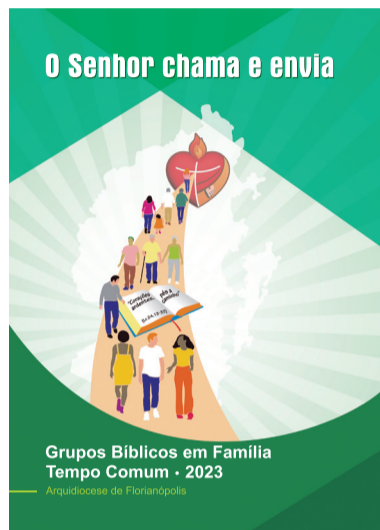


Tempo Comum: o Senhor chama e envia

O livreto do Tempo Comum “O Senhor chama e envia” nos apresenta a missão e os ensinamentos de Jesus a partir do Evangelho de Mateus. É um tempo de graça, de catequese e de aprendizado para escutarmos a voz do Senhor que nos chama e envia.

O livreto “O Senhor chama e envia” contém a Celebração Inicial, e mais 20 encontros que fortalecerão a nossa consciência de batizados e batizadas, assumindo nossa identidade vocacional de leigos e leigas no caminho da sinodalidade que Deus espera de todos nós neste milênio.

Atenção: É importante a coordenação dos GBFs conhecer o Livreto do Tempo Comum antes de iniciar os encontros nas casas, para organizarem a celebração inicial. Sugerimos que as coordenações: paroquial e da comunidade conversem com o pároco, para apresentar o Livreto do Tempo Comum à comunidade nas missas de sábado, dia 24 de junho, e, ou no domingo, dia



25 de junho, motivando as lideranças e famílias da comunidade a participarem dos Grupos Bíblicos em Família.

Convidamos você, leitor(a) e as famílias para adquirirem o livreto do Tempo Comum na secretaria paroquial a partir do dia 24 de junho, para rezar e refletir os encontros do livreto do Tempo Comum nas casas, com a família, os vizinhos e amigos. Os livreto dos Grupos Bíblicos em Família do Tempo Comum estarão disponíveis a partir do dia 20 de junho.

Animadores e animadoras sejam alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração, pois o Senhor está conosco. É com alegria e ardor missionário que damos início a mais uma jornada de trabalho como discípulos(as) missionários(as) de Jesus, evangelizando nas casas, prédios, condomínios e em todos os lugares.

Equipe arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família

Inscrições prorrogadas para o Curso de Comunicação para a Ação Pastoral

O Curso de Extensão de “Comunicação para a Ação Pastoral” tem uma nova data limite para inscrições: dia 12 de julho. Promovido pela FACASC, em parceria com a Arquidiocese de Florianópolis, o curso é voltado para as lideranças das comunidades cristãs, membros da PASCOM, assessores de comunicação nas diversas pastorais da Igreja, radialistas, jornalistas, movimentos e demais organizações católicas.

O curso de extensão, com aulas quinzenais, acontecerá simultaneamente em dois núcleos (turmas) da Arquidiocese de Florianópolis. O Núcleo Norte na Paróquia São Sebastião, em Tijucas, e o Núcleo Sul na Paróquia Sagrados Corações, em Barreiros, São José.

O curso terá início no dia 22 de julho, com uma missa presidida pelo Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu, SCJ, e uma aula inaugural, às 9h, na Paróquia Sagrados Corações, abertas a todos os alunos inscritos no curso e convidados.

A primeira aula do Núcleo Sul, será no dia 29 de julho, enquanto no Núcleo Norte será no dia 12 de agosto. Faça a sua inscrição no site da FACASC: <https://www.facasc.edu.br/extensao.php>.

Para mais informações, entre em contato através dos telefones da FACASC ou com o setor de comunicação da Arquidiocese de Florianópolis, no e-mail comunicacao@arqui.fln.org.br ou telefone/whatsapp: (48) 99673-1266.

CARIDADE SOCIAL

Pastoral da Saúde realiza encontrão arquidiocesano

Foto: Divulgação/ASAFloripa

No dia 29 de abril, a Pastoral da Saúde realizou um encontrão arquidiocesano na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu. O encontro reuniu 80 agentes da pastoral de 12 cidades pertencentes à Arquidiocese de Florianópolis e teve o objetivo de gerar momentos de confraternização, integração, formação e troca de experiência.

Para iniciar as atividades do dia foi realizada uma missa que foi presidida por Pe. Luiz Prim, auxiliar na Paróquia Sagrados Corações, bairro Barreiros, em São José. Em seguida aconteceu a primeira palestra do encontro que tinha como tema “Voluntariado na Igreja e Pastoral da Saúde” que teve como assessor

o secretário executivo da ASA, Fernando Anísio Batista. A segunda palestra do dia, que foi realizada na parte da tarde, teve como tema “Plantas medicinais no tratamento do fígado” e para o encerramento aconteceu uma dinâmica de compartilhamento em grupos.

A Pastoral da Saúde tem atuação em toda a Arquidiocese de Florianópolis e tem como objetivo evangelizar com renovado ardor missionário o mundo da saúde, à luz da opção preferencial pelos pobres e enfermos, participando da construção de uma sociedade justa e solidária a serviço da vida.

Saiba mais acessando: asafloripa.org.br.

Por Giovanna Dutra Meyer/ASA Floripa



Guido Schäffer: médico, surfista e agora venerável

Foto: Divulgação



O Papa Francisco reconheceu as virtudes heroicas do carioca Guido Vidal França Schäffer no dia 20 de maio, no Vaticano. O jovem médico, que também era surfista e seminarista, morreu em 2009 com apenas 34 anos. A Arquidiocese do Rio de Janeiro abriu o processo de beatificação em 17 de janeiro de 2015, mas a fase arquidiocesana só foi concluída em outubro de 2017.

Guido Vidal França Schäffer, nascido em 1974, destacou-se por seu trabalho incansável no cuidado de pacientes com AIDS e por sua atuação na evangelização nas comunidades carentes do Rio de Janeiro. Em parceria com sua noiva e um padre, fundou o grupo de oração da RCC Fogo do Espírito Santo em sua paróquia durante a década de 1990.

Depois de ter participado, em 1997, do Encontro de Famílias por ocasião da visita de São João Paulo II ao Rio de Janeiro, e, em 2000, de uma visita à Europa, por ocasião da beatificação dos protomártires brasileiros, decidiu deixar a profissão de médico e a noiva, para entrar no Seminário. Estudou Filosofia no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro. Depois de participar da Jornada Mundial da Juventude, em Colônia em 2004, obteve seu bacharelado, realizando seu trabalho de evangelização no Hospital Santa Casa, onde reativou a pastoral da saúde.

Guido deixou sua vida terrena fazendo uma das coisas de que mais gostava: surfar. Inclusive, já havia comentado com amigos e família o seu desejo de morrer no mar, se Deus lhe permitisse. O fato ocorreu no dia primeiro de maio de 2009, quando ele tinha 34 anos. Enquanto surfava, o jovem foi vítima de uma contusão na nuca, o que o fez desmaiar e morrer afogado.

Para saber mais sobre a vida do jovem venerável e dos detalhes do seu processo de beatificação, acesse: <http://guidoschaffer.com.br>.

*“Todas as nossas ações devem visar o amor de Deus”
Venerável Guido Schäffer*

Agenda de junho de 2023

- 04/06 | Cenáculo de Pentecostes da RCC
- 04/06 | Santíssima Trindade
- 08/06 | Corpus Christi
- 13/06 | Jubileu de Prata Presbiteral do Pe. Alcides Albony Amaral
- 13/06 | Santo Antônio de Lisboa
- 16/06 | Sagrado Coração de Jesus
- 17/06 | Imaculado Coração de Maria
- 17/06 | 53ª Assembleia da ASA - Biguaçu
- 21/06 | São Luís Gonzaga
- 24/06 | Reunião da Comissão de Forças Vivas - Estreito
- 24/06 | Nascimento de São João Batista
- 24 e 25/06 | 1º Retiro dos diáconos e esposas - Provincialado
- 29/06 | Inauguração da Igreja de Caldas - Santo Amaro
- 29/06 | São Pedro e São Paulo - Dia do Papa

ANO VOCACIONAL 2023

Namoro: caminho para o Matrimônio

Ao pensarmos em um matrimônio como o de São Luís e Santa Zélia Martin percebemos de forma concreta uma vocação fecunda e agradável aos olhos de Deus. Para isso, algumas coisas são necessárias e uma delas é: começar bem. É justamente o namoro que inicia este lindo caminho vocacional, porém é notável como tem sido desvalorizado e banalizado. No entanto, nosso Senhor nos diz: “Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo” (Mt 5,13-16). Sendo assim, nós católicos, vivemos os sonhos de Deus e Ele nos indica um lindo caminho a trilhar, que é a santidade.

O namoro é tempo de alinhamento, de conhecer o outro, suas preferências, sonhos e ideais. Os olhos precisam estar na mesma direção, em vista do céu. Não é tempo de se divertir com o outro e depois jogar fora, como nos apontam as séries e músicas. É no namoro que edificamos o amor verdadeiro e autêntico, pois “a experiência do amor tem no seu interior a propensão para Deus. O verdadeiro amor promete o infinito!” (Papa Bento XVI). Isso é construir um namoro em Deus, que será firmado e poderá constituir um casamento segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo.

Por fim, se você discerniu a sua vocação e é o matrimônio, mas ainda não encontrou a pessoa certa, fique tranquilo: os sonhos de Deus são muito maiores do que os nossos. Ele sabe o tempo propício para cada coisa. Viva bem este tempo, seja luz, busque virtudes, seja santo.

Mariana Moreira Jacobsen
Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré - Palhoça



Divino Oleiro
COMUNIDADE CATÓLICA

   www.radiodivinooleiro.com.br

Anunciando a alegria
do evangelho!

DIVINO ESPÍRITO SANTO

Paróquias da Arquidiocese se pintam de vermelho em uma grande festa em honra ao Espírito Santo, uma tradição centenária em SC.

As festas da devoção ao Divino Espírito Santo acontecem conforme a tradição em diversas paróquias da Arquidiocese de Florianópolis. É uma prática coletiva de celebrações religiosas e folclóricas. Esta manifestação popular foi introduzida na região pelos açorianos por volta de 1748.

Por seu valor ancestral, histórico e cultural, recebeu o título de "Bem do Patrimônio de Natureza Imaterial" no Estado de Santa Catarina. A tradição enraizou-se em várias cidades do litoral. Um expressivo conjunto simbólico traduz a devoção ao Espírito Santo: bandeira, cetro, salva, coroa, cantorias, promessas, pãezinhos, bailes, bingos, missa solene, novenas, bênçãos e peditórios, além da procissão da corte imperial e coroação do imperador.

A saída da Bandeira do Divino em romaria pelas ruas anuncia o início do Ciclo do Divino Espírito Santo. Ao som de rabeça, viola e tambor, os foliões do Divino seguem de casa em casa, divulgando a festa e arrecadando donativos. Ornada com fitas multicoloridas e com uma pomba branca colocada no alto do mastro, a bandeira tem presença emblemática em todas as cerimônias e é considerada um dos principais símbolos do evento, que tem como ponto alto a cerimônia de coroação do Imperador.

Rica em significados, a Festa do Divino Espírito Santo comemora a esperança na chegada de uma nova era, um tempo futuro em que predomine a paz, a partilha, a solidariedade, a liberdade, a caridade e a união das pessoas para prevalecer o Império da igualdade.

Origem

A festa foi criada em 1321 pela rainha Isabel de Aragão, que prometeu ao Espírito Santo peregrinar pelo mundo com uma cópia da coroa e uma pomba caso as desavenças entre o rei Dom Dinis e o príncipe Afonso terminassem. Com o fim do conflito entre pai e filho, foi criada a festa, que acabou se tornando tradição em Portugal e em todos os outros países com traços de colonização portuguesa.

As paróquias da Arquidiocese de Florianópolis já têm as datas das comemorações deste ano. Confira abaixo a relação de datas das festas ligadas à Casa dos Açores de Santa Catarina.

Vinde, Espírito Santo!



Fotos: Roberto Zacarias/SECOM GovSC



Santo Amaro da Imperatriz



Foto: Dani - DM Fotografias

250 anos do IDES - Florianópolis



Foto: danielvianna.com.br

São José



Foto: @fotografo_marcos_celio

Ponte do Imaruim - Palhoça



Foto: @fotografo_marcos_celio

Foto: Léo Russo/PMF

Foto: Victor de Souza



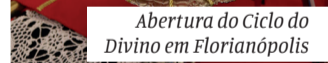
Foto: Léo Russo/PMF



Foto: @fotografo_marcos_celio



Camboriú



Abertura do Ciclo do Divino em Florianópolis



Monte Verde - Florianópolis



Foto: Paróquia N. Sra. da Lapa

Ribeirão da Ilha - Florianópolis



Queridos **jovens**,
que **grande potencialidade**
tendes **nas vossas mãos!**
Que força trazeis
nos vossos **corações!**

Papa Francisco

COLÉGIO
CATARINENSE



Rede Jesuíta de Educação